

## OLIMPIADAS DE MATEMÁTICA NA LUSOFONIA

Uma causa que abraçaremos sempre.

A competição científica, na área da Matemática, para alunos não universitários, com mais prestígio a nível internacional é a Olimpíada Internacional de Matemática (IMO). Anualmente o número de países presentes ultrapassa a centena, num total de mais de 600 participantes. A lista de olímpicos (que pode ser encontrada na página oficial desta competição, <https://www.imo-official.org>) contém um painel admirável de matemáticos de renome, espalhados por diversos países, e já conta com o nome de 14 medalhas Fields.

O Brasil foi o primeiro país lusófono a participar na IMO, em 1979, e após 44 participações já obteve 14 medalhas de ouro, 55 medalhas de prata e 89 medalhas de bronze. Ao matemático brasileiro Artur Ávila, medalha de ouro na IMO em 1995, foi atribuída em 2014 a medalha Fields, sendo o primeiro (e até agora o único) lusófono a obter esta distinção. Portugal teve a sua primeira participação, passados dez anos, em 1989 e desde esse ano esteve em todas as edições. Os alunos portugueses, fruto de uma preparação que se intensificou nos últimos 20 anos através do Projeto Delfos, já conquistaram três medalhas de ouro, oito medalhas de prata e 41 medalhas de bronze. Moçambique participou em apenas três IMO (2004, 2005 e 2006) e Angola levou a sua equipa a Bath (Reino Unido), em 2019. Foi a única participação de Angola até ao momento. Mais nenhum país lusófono participou na IMO.

Ciente desta realidade e com o objetivo de incentivar as competições de matemática nos países da lusofonia, em março de 2010, a Sociedade Portuguesa de Matemática promoveu um encontro em Lisboa, com o apoio do Ministério da Ciência e da Tecnologia, com participantes dos países onde o português é uma das línguas oficiais: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Nesta reunião foi decidida, por unanimidade, a criação da **Olimpíada de Matemática da Lusofonia** a realizar anualmente, com a primeira edição prevista para 2011, em Portugal, e as seguintes no Brasil e em Moçambique. A Olimpíada de Matemática da Lusofonia, após a primeira edição, designada **Olimpíada de Matemática da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OMCPLP)**, é uma competição anual entre jovens estudantes de países de língua portuguesa, cujos objetivos são:

- A melhoria da qualidade do ensino e a descoberta de talentos em Matemática, fundamental para o desenvolvimento científico e tecnológico;
- A promoção do estudo da Matemática nos países lusófonos;
- A criação de uma oportunidade para a troca de experiências educacionais nacionais;

- A união e a cooperação entre os países lusófonos para a criação de instrumentos que permitam a competição de alunos numa olimpíada internacional para os países de língua portuguesa.

Estas Olimpíadas percorreram já seis dos oito países lusófonos, mas nunca se conseguiu a participação de todos os países na mesma edição. Nos dois anos afetados pela pandemia houve uma interrupção na periodicidade (anual) que se tinha mantido até aí. Alguns países deixaram de realizar competições nacionais que permitiam identificar e depois selecionar as equipas que representariam o país. O caminho que há a percorrer ainda é longo. Continuamos com o propósito inicial de reunir esforços para que em conjunto se consiga apoiar a preparação e a participação na competição, esforços que seriam um incentivo para o desenvolvimento conjunto da Matemática nos países da lusofonia.

No próximo ano, 2024, iremos organizar em Portugal a 12.<sup>a</sup> edição da OMCPLP. Estamos a fazer todos os

esforços, com um contacto direto com os responsáveis em cada país e uma divulgação antecipada, para que todos os países convidados possam estar presentes, uma vez que seria a primeira vez que isso aconteceria. Será também uma oportunidade para lançar novos desafios a todos estes países:

- Formação de professores “Treinador Olímpico” nos vários países lusófonos;
- Ampliação da bibliografia olímpica existente em português utilizando a experiência da Olimpíada Portuguesa de Matemática e da Olimpíada Brasileira de Matemática;
- Trabalho conjunto na preparação dos alunos, que poderá ser presencial ou à distância, e no estabelecimento de competições nacionais regulares.

Este é um desafio em que estamos envolvidos e que não deixaremos de abraçar.

